

# Prestação de Contas e Relatório de Atividades 2025



## Índice

<b>ÍNDICE .....</b>	<b>1</b>
<b>1. ENQUADRAMENTO .....</b>	<b>2</b>
<b>2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....</b>	<b>4</b>
2.1 Governação Transfronteiriça e Desenvolvimento Territorial .....	4
2.2 Promoção Turística e Valorização do Território.....	6
2.3 Estratégia Territorial.....	6
2.4 Governação do Rio Minho .....	8
2.5 Dinâmicas Territoriais.....	8
2.6 ECOFRONT Minho – Cooperação Ambiental e Reserva da Biosfera do Rio Minho .....	9
<b>3. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS E REDES INTERNACIONAIS.....</b>	<b>11</b>
IURC – International Urban and Regional Cooperation .....	11
RESPIRA – Interreg SUDOE.....	12
Rede Euro-Latino-Americana de Governação de Bacias Hidrográficas .....	13
BridgeforEU – Cross-Border Coordination Point.....	14
Sistema E-Bike Rio Minho.....	14
Gestão Geral.....	17
<b>4. ANÁLISE FINANCEIRA .....</b>	<b>18</b>

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

---

*"O ano de 2025 marcou um novo impulso na atividade da AECT Rio Minho, consolidando a sua capacidade de promover iniciativas de cooperação transfronteiriça e reafirmando o seu papel como uma ferramenta ao serviço dos municípios e do território para o desenvolvimento conjunto das duas margens do rio."*

## 1. Enquadramento

O Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial do Rio Minho (AECT Rio Minho) é uma pessoa coletiva de direito público constituída pela Comunidade Intermunicipal do Alto Minho e pela Deputación Provincial de Pontevedra, com o objetivo de facilitar e promover a cooperação territorial transfronteiriça no território do rio Minho.

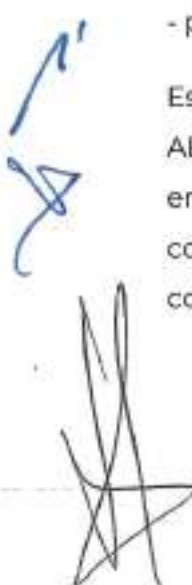
Criado ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1082/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, o AECT Rio Minho assume-se como uma estrutura de cooperação destinada a reforçar a coesão económica, social e territorial entre as duas margens do rio Minho, promovendo iniciativas conjuntas entre municípios, instituições e agentes do território.

O território de intervenção do AECT Rio Minho integra dez municípios do Alto Minho — Caminha, Vila Nova de Cerveira, Valença, Monção e Melgaço — e dezasseis municípios da província de Pontevedra, consolidando um espaço de cooperação transfronteiriça caracterizado por fortes relações económicas, sociais e culturais.

Durante o ano de 2025, o AECT Rio Minho desenvolveu um conjunto diversificado de atividades enquadradas no seu Plano de Atividades, com particular incidência em quatro grandes domínios:

- reforço da governação transfronteiriça;


- valorização ambiental e territorial do rio Minho;
- promoção turística e económica do território;
- participação em redes e projetos europeus de cooperação territorial.

Handwritten blue ink scribbles on the left side of the page, including a curved arrow pointing upwards and a star-like shape.

Estas atividades foram desenvolvidas em estreita articulação com os sócios do AECT Rio Minho, municípios que compõe a área geográfica abrangida, entidades regionais e nacionais e parceiros institucionais europeus, contribuindo para consolidar o papel do AECT Rio Minho como plataforma de cooperação e inovação territorial.

## 2. Atividades Desenvolvidas

### 2.1 Governação Transfronteiriça e Desenvolvimento Territorial

A hand-drawn scribble in blue ink is located on the left side of the page, partially overlapping the text. It consists of several overlapping loops and lines, resembling a stylized signature or a decorative mark.


O projeto REDE\_GOV\_MINHO – Rede de Governança do Rio Minho tem como objetivo estruturar uma rede de capacitação e cooperação institucional no território transfronteiriço do Rio Minho, promovendo a criação de instrumentos de governação multinível e reforçando as capacidades técnicas das entidades locais para a gestão de serviços públicos e dinâmicas territoriais transfronteiriças.

Durante o ano de 2025, o AECT Rio Minho desenvolveu um conjunto de ações preparatórias e de mobilização institucional junto dos municípios do território, com destaque para a realização de reuniões bilaterais com os Presidentes de Câmara e Alcaldes dos municípios que integram o território do AECT Rio Minho.

Estas reuniões tiveram como objetivo apresentar o enquadramento e os objetivos do projeto, recolher contributos e identificar prioridades locais no domínio da cooperação transfronteiriça. Este processo permitiu reforçar o envolvimento político e institucional dos municípios, bem como recolher contributos relevantes para a definição das agendas de trabalho e das iniciativas a desenvolver no âmbito da rede.

Como resultado destas reuniões, foi possível identificar um conjunto de áreas prioritárias de cooperação, nomeadamente no domínio da mobilidade transfronteiriça, da valorização do património natural e cultural, da dinamização económica e da promoção turística do território, bem como reforçar o compromisso das autarquias com a consolidação de uma governação territorial mais articulada e cooperativa, AECT mais próximo.

No âmbito da dinamização da rede, realizou-se ainda, no mês de julho de 2025, um evento público de apresentação dos resultados destas reuniões e o seu enquadramento na estratégia Rio Minho 2030, que reuniu representantes

Hand-drawn blue arrows and scribbles on the left margin, pointing towards the text.

institucionais, técnicos municipais e outros atores do território. Este momento constituiu uma oportunidade para apresentar os objetivos, atividades e instrumentos previstos no projeto, bem como para promover o diálogo entre os diferentes níveis de governação envolvidos. Durante a sessão foi ainda apresentada pela SC do POCTEP e pela ADCoesão, as bases da 8ª convocatória à qual apenas podem concorrer projetos enquadrados nas estratégias.

Paralelamente, foi desenvolvido o Programa de Capacitação para a Gestão de Serviços Públicos Transfronteiriços, dirigido a técnicos e representantes municipais do território. Este programa integrou diversas sessões temáticas dedicadas à cooperação territorial, gestão cultural, elaboração de candidaturas a programas europeus e desenvolvimento de estratégias territoriais, contribuindo para o reforço das competências técnicas das entidades locais e para a criação de redes de trabalho colaborativo.

O conjunto destas atividades contribuiu para reforçar a articulação entre os municípios das duas margens do rio Minho e consolidar o papel do AECT Rio Minho enquanto plataforma de coordenação e facilitação da governação transfronteiriça no território.

Paralelamente, foi desenvolvido trabalho técnico relacionado com a preparação das Agendas Urbanas Transfronteiriças, bem como com o funcionamento do Grupo Técnico de Trabalho do projeto e a preparação de instrumentos de comunicação e disseminação.

Estas atividades contribuíram para reforçar a capacidade institucional dos municípios e consolidar o papel do AECT Rio Minho como facilitador da governação transfronteiriça.

## 2.2 Promoção Turística e Valorização do Território

O projeto VISIT RIO MINHO PLUS tem como objetivo promover o território transfronteiriço do Rio Minho enquanto destino turístico integrado, valorizando os seus recursos naturais, culturais e patrimoniais.

Durante 2025, o trabalho centrou-se essencialmente na consolidação estratégica e operacional do projeto, com destaque para:

- desenvolvimento e implementação do Plano de Comunicação do projeto;
- Novo design do site VISIT\_RIO\_MINHO\_PLUS
- desenvolvimento de três produtos turísticos estruturantes: Rotas Históricas e Fortalezas; Gastronomia e Enoturismo; Natureza e Paisagem.

Foi igualmente realizado um inventário de agentes turísticos do território, reunindo cerca de 2980 registos, incluindo aproximadamente 1700 agentes do Alto Minho.

Foi realizada uma apresentação do território no âmbito da Bolsa de Turismo de Lisboa.

Ao longo do ano foram ainda promovidas, pelos vários sócios do projeto, diversas iniciativas de dinamização territorial, incluindo workshops temáticos, jornadas de promoção turística e um FAM Trip internacional, reforçando a articulação entre instituições e operadores turísticos.

Durante o último trimestre foram também iniciadas diligências para a realização de um Congresso Internacional de Turismo, a desenvolver em parceria com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, o CITUR e a Universidade de Vigo, com previsão de realização em 2026.

## 2.3 Estratégia Territorial

No âmbito da implementação da Estratégia Rio Minho Transfronteiriço 2030, o ano de 2025 ficou marcado pelo trabalho de preparação e submissão de uma

candidatura à 8.ª Convocatória do Programa Interreg VI-A POCTEP, enquanto instrumento central de operacionalização da estratégia para o território.

Neste contexto, o AECT Rio Minho participou igualmente em reuniões preparatórias promovidas no âmbito da 8.ª Convocatória do POCTEP, enquanto entidade responsável pela dinamização de uma estratégia territorial transfronteiriça. Estas reuniões permitiram acompanhar a preparação da convocatória, partilhar a experiência do território do Rio Minho e reforçar o alinhamento entre os objetivos da estratégia territorial e as prioridades do programa de cooperação.

Paralelamente, foi desenvolvido um intenso trabalho técnico e institucional de preparação da candidatura RIBEIRAS VIVAS – Restauração ambiental, mobilidade sustentável e promoção do património material e imaterial do rio Minho, envolvendo o AECT Rio Minho, a Deputación de Pontevedra e os municípios de Melgaço, Monção, Valença, Vila Nova de Cerveira e Caminha, contando ainda com o ICNF enquanto parceiro associado.

A proposta contempla intervenções de requalificação ambiental das margens do rio, promoção da mobilidade suave e valorização do património natural e cultural, integrando igualmente a criação de um Observatório Socioecológico dos rios Minho e Lima, destinado a apoiar a governação territorial e a monitorização ambiental do território.

O trabalho desenvolvido ao longo do ano contribuiu para reforçar o posicionamento do AECT Rio Minho como estrutura de referência na dinamização da cooperação territorial e na implementação da estratégia transfronteiriça para o rio Minho.

## 2.4 Governação do Rio Minho

Durante 2025, o AECT Rio Minho desenvolveu um conjunto de diligências institucionais com o objetivo de reforçar a governação do troço internacional do rio Minho e promover soluções para os constrangimentos estruturais que afetam o território.

Entre os principais problemas identificados destacam-se o assoreamento crescente do rio, a perda de navegabilidade, impactos na atividade piscatória e



turística, bem como desafios ambientais associados à gestão transfronteiriça do curso de água.

Foram realizadas reuniões institucionais com entidades regionais e nacionais, incluindo a CCDR-Norte e a Comissão Interministerial de Limites e Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas, tendo também sido promovidas visitas técnicas ao território para análise direta das problemáticas identificadas.

No âmbito da Assembleia Geral do AECT Rio Minho foi ainda acordada a criação de uma comissão de trabalho dedicada ao acompanhamento das questões relacionadas com o rio Minho.

## 2.5 Dinâmicas Territoriais

Durante o ano de 2025 foi desenvolvido trabalho preparatório para a elaboração do projeto de execução da ponte pedonal internacional Monção – As Neves.



Foi assinado um protocolo de colaboração entre o AECT Rio Minho, a Deputación Provincial de Pontevedra e o Município de Monção, estabelecendo o enquadramento institucional necessário para a realização do projeto.

Paralelamente, foi constituído um grupo de trabalho técnico responsável pela preparação das peças do procedimento de contratação pública para a elaboração do projeto de execução.

Esta iniciativa visa promover a mobilidade suave, reforçar a ligação entre os dois territórios e valorizar o rio Minho enquanto elemento estruturante do espaço transfronteiriço.

### **2.6 ECOFRONT Minho – Cooperação Ambiental e Reserva da Biosfera do Rio Minho**

Paralelamente, durante o primeiro trimestre de 2025, o AECT Rio Minho coordenou a preparação e submissão da candidatura ECOFRONT Minho apresentada ao Programa Interreg VI-A POCTEP. Esta iniciativa surge da vontade manifestada por diversos atores institucionais e da sociedade civil do território em reforçar os mecanismos de cooperação para a preservação ambiental e a valorização sustentável do espaço transfronteiriço.


A candidatura procura promover uma abordagem integrada de gestão ambiental e governança territorial no espaço transfronteiriço do Rio Minho,

envolvendo entidades públicas, centros de investigação, organizações da sociedade civil e outros agentes relevantes do território. Entre os seus objetivos encontra-se o reforço da cooperação institucional na gestão dos ecossistemas do rio Minho, a promoção de ações de sensibilização e valorização ambiental e o desenvolvimento de instrumentos de conhecimento e monitorização do território.




Neste contexto, o projeto assume igualmente particular relevância no quadro da ambição partilhada por diversos atores do território de avançar com o processo de reconhecimento do Rio Minho transfronteiriço como Reserva da Biosfera no âmbito do Programa MaB da UNESCO, contribuindo para criar as bases institucionais, técnicas e de cooperação necessárias para a estruturação desta iniciativa.





Durante este encontro, o AECT Rio Minho participou em sessões de trabalho dedicadas ao cluster AgriFood, apresentando o território e explorando oportunidades de cooperação internacional, nomeadamente no domínio da inovação, sustentabilidade e valorização dos produtos locais.



No seguimento deste encontro, foram iniciados contactos exploratórios com a região de Mendoza, na Argentina, com vista ao desenvolvimento de um possível projeto-piloto conjunto centrado na inovação, digitalização e sustentabilidade do setor agroalimentar.

A participação no programa IURC contribui para reforçar a projeção internacional do território do Rio Minho, promover a troca de conhecimento com outras regiões e posicionar o AECT Rio Minho como um ator ativo em redes internacionais de cooperação territorial.



### **RESPIRA – Interreg SUDOE**

Durante o ano de 2025, o AECT Rio Minho iniciou a sua participação no projeto europeu RESPIRA – Revitalización Sostenible y Profesional del Patrimonio Rural Interconectado, cofinanciado pelo Programa Interreg SUDOE através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

O projeto tem como objetivo promover a valorização sustentável do património rural e o desenvolvimento de novas oportunidades económicas associadas aos territórios rurais, através da cooperação entre regiões do espaço SUDOE.

No âmbito do arranque do projeto, o AECT Rio Minho participou na primeira reunião presencial do consórcio, realizada nos dias 14 e 15 de outubro de 2025, em Salles-de-Béarn (França). Este encontro reuniu os parceiros do projeto e permitiu alinhar os objetivos, metodologias de trabalho e a calendarização das atividades previstas.

Durante esta reunião foram apresentados os diferentes parceiros e territórios envolvidos, discutidas as primeiras etapas de implementação do projeto e definidos os mecanismos de coordenação e governação do consórcio.

Paralelamente, ao longo do ano, o AECT Rio Minho participou em diversas reuniões de coordenação e grupos de trabalho do projeto, assegurando a articulação com os restantes parceiros e preparando a implementação das atividades previstas para o território do Rio Minho, nomeadamente no domínio da valorização do património e da dinamização territorial.

### **Rede Euro-Latino-Americana de Governação de Bacias Hidrográficas**

Durante o ano de 2025, o AECT Rio Minho reforçou a sua participação na Rede Euro-Latino-Americana de Governação Transfronteiriça das Bacias Hidrográficas, uma iniciativa que reúne territórios, instituições e especialistas da Europa e da América Latina com o objetivo de promover a cooperação e a partilha de boas práticas na gestão de bacias hidrográficas transfronteiriças.

Um dos momentos relevantes desta participação ocorreu em abril de 2025, em Portugal, durante um encontro de trabalho que reuniu representantes de diferentes territórios envolvidos na rede. No âmbito desta reunião foi formalizada a adesão do AECT Rio Minho à Rede Euro-Latino-Americana, reforçando o posicionamento do território enquanto referência europeia em matéria de cooperação transfronteiriça na gestão de recursos hídricos.


Posteriormente, no decurso do ano, o AECT Rio Minho participou, em modo online, no encontro internacional "Fronteiras pela Paz", que reuniu representantes institucionais, académicos e técnicos de diferentes regiões da Europa e da América Latina. Este encontro teve como objetivo promover o diálogo e a cooperação entre territórios fronteiriços, com especial enfoque na governação de recursos naturais/hídricos partilhados e no papel da cooperação transfronteiriça como instrumento de desenvolvimento sustentável e de promoção da paz.

A participação nestas iniciativas permitiu reforçar a projeção internacional do AECT Rio Minho, promover a troca de experiências com outros territórios transfronteiriços e consolidar a sua integração em redes internacionais dedicadas à governação de bacias hidrográficas e à cooperação territorial.



### **BridgeforEU – Cross-Border Coordination Point**

Durante o ano foi desenvolvido trabalho preparatório para a candidatura à iniciativa BridgeforEU – Cross-Border Coordination Point, destinada a reforçar a coordenação e a resolução de obstáculos transfronteiriços.



Este trabalho incluiu a identificação de barreiras administrativas e institucionais no território do Rio Minho e a definição de um modelo de intervenção para o AECT enquanto potencial estrutura de coordenação.



### **Sistema E-Bike Rio Minho**

Relativamente ao contrato celebrado em 30 de setembro de 2020 entre o AECT Rio Minho e a empresa Soltráfego, destinado à implementação de um sistema de bicicletas elétricas (E-Bike) no território do Rio Minho, mantém-se uma fatura pendente de pagamento associada a serviços que não foram integralmente executados.

Ao longo do período em análise, foram efetuadas diversas diligências no sentido de encontrar uma solução para a conclusão do contrato e regularização da situação, incluindo contactos entre as partes e os respetivos representantes legais. Contudo, não se registaram desenvolvimentos que permitissem ultrapassar os constrangimentos existentes.

### **Representação Institucional e Participação em Encontros**

Ao longo do ano de 2025, a equipa do AECT Rio Minho marcou presença em diversos encontros, iniciativas e eventos institucionais, representando a entidade e contribuindo para o reforço das relações institucionais e para o

estabelecimento de parcerias com entidades nacionais, galegas, europeias e internacionais.


No início do ano, o AECT Rio Minho participou em diferentes encontros promovidos por entidades do território, destacando-se a participação no Cluster Turismo (26 de fevereiro) e na iniciativa promovida pela associação MERCATUS, em Caminha (27 de fevereiro), dedicada ao debate sobre redes europeias e serviços de transporte.

No plano académico e de divulgação da cooperação transfronteiriça, o AECT Rio Minho recebeu, a 28 de março, a visita de alunos da Universidade de Santiago de Compostela, ocasião em que foi apresentado o modelo de governação do AECT e partilhada a experiência do território do Rio Minho em matéria de cooperação territorial.

Destaca-se igualmente a participação na iniciativa "Praças da Europa", realizada em Tui, a 8 de abril, no âmbito das comemorações dos 40 anos da adesão de Portugal e Espanha à União Europeia. Neste evento, o AECT Rio Minho apresentou o território e os projetos de cooperação desenvolvidos, incluindo a marca Rio Minho, enquanto exemplo de valorização de um território transfronteiriço e de promoção de iniciativas conjuntas entre as duas margens do rio.

Nos dias 3 e 4 de junho, o AECT Rio Minho participou no III Encontro de AECT Ibéricos, realizado em Vigo, organizado pela Euroregião Galiza-Norte de Portugal, AECT. Neste encontro foi aprovada uma declaração conjunta dos AECT da Península Ibérica, reivindicando um maior reconhecimento político e institucional destas estruturas no desenvolvimento da cooperação territorial e da coesão europeia, bem como no reforço do seu papel enquanto instrumentos de integração europeia nos territórios fronteiriços.

No dia 12 de junho, o AECT Rio Minho participou igualmente num encontro com uma delegação da Kommunalgemeinschaft Europaregion Pomerania, que se

A series of hand-drawn blue scribbles on the left margin, including a small '1' at the top, a triangle, and several overlapping loops.

encontrava em visita ao território para conhecer experiências de cooperação transfronteiriça e modelos de governação de AECT. Nesta ocasião foi apresentada a experiência do AECT Rio Minho em matérias como a estrutura de governação, o enquadramento jurídico, os mecanismos de financiamento através de programas europeus e a gestão de projetos de cooperação territorial.

No plano internacional, o AECT Rio Minho participou ainda no encontro "Fronteiras pela Paz", promovido no âmbito da Rede Euro-Latino-Americana de Governação Transfronteiriça das Bacias Hidrográficas, contribuindo para a partilha de experiências e boas práticas na gestão de territórios fronteiriços e recursos naturais partilhados.


O AECT Rio Minho participou igualmente no Annual Meeting da Association of European Border Regions (AEBR), realizado em Gorizia (Itália), nos dias 13 e 14 de novembro de 2025, no âmbito do encontro anual da European Cross-Border Platform (ECBP), coorganizado pela Região de Friuli-Venezia Giulia e pela AEBR. No decurso deste evento realizou-se também a Assembleia Geral da AEBR, reunindo representantes de regiões fronteiriças europeias e estruturas de cooperação territorial para debater o futuro da cooperação transfronteiriça na União Europeia e o papel destas regiões na construção de uma Europa mais coesa, resiliente e próxima dos cidadãos.

A participação nestes fóruns europeus permite posicionar o território do Rio Minho no debate europeu sobre o futuro da cooperação transfronteiriça.

Para além destas iniciativas, o AECT Rio Minho marcou igualmente presença em diversos eventos promovidos pelas autarquias e instituições do território, sempre que convidado, incluindo inaugurações, exposições, mostras e outras iniciativas de carácter cultural, institucional e económico. Esta presença reflete a disponibilidade e o compromisso do AECT Rio Minho em acompanhar as

dinâmicas locais e em reforçar a proximidade com os municípios, entidades e comunidades do território transfronteiriço.

### Gestão Geral



No domínio da Gestão Geral, o AECT Rio Minho assegurou ao longo de 2025 o funcionamento regular da sua estrutura administrativa, financeira e institucional, garantindo o apoio transversal à execução dos projetos em curso e às iniciativas promovidas no território.

Durante o período em análise foram asseguradas as tarefas associadas à gestão administrativa e financeira da entidade, incluindo o acompanhamento de procedimentos contratuais, a monitorização da execução orçamental, a preparação de documentação técnica e financeira e o cumprimento das obrigações de reporte no âmbito dos projetos financiados.

Foi igualmente assegurada a organização de diversos aspetos operacionais indispensáveis ao bom funcionamento da entidade, com vista a garantir maior fluidez, rigor e eficiência na sua atuação, designadamente através da contratação de serviços de assessoria jurídica, contabilidade e suporte informático.

Paralelamente, a equipa técnica desenvolveu um conjunto de trabalhos preparatórios de natureza estratégica, designadamente a identificação de oportunidades de financiamento europeu, a preparação de novas candidaturas e o acompanhamento de iniciativas de cooperação com entidades regionais, nacionais e internacionais, com vista ao reforço da capacidade de intervenção do AECT Rio Minho no território.

Foram ainda asseguradas as tarefas associadas ao funcionamento dos órgãos do AECT Rio Minho, incluindo a preparação e organização das reuniões da Assembleia Geral, do Conselho Coordenador e do Conselho Fiscal, garantindo o regular acompanhamento institucional da atividade da entidade.

Durante este período foi também assegurada a preparação dos documentos de planeamento e gestão para o ano de 2026, designadamente o Plano de Atividades e o Orçamento.

O conjunto destas atividades contribuiu para consolidar a capacidade operacional do AECT Rio Minho enquanto ferramenta ao serviço dos municípios e do território, assegurando as condições necessárias ao desenvolvimento das iniciativas de cooperação transfronteiriça.

#### 4. Análise Financeira

##### - Análise da execução orçamental - Receita:

O orçamento da receita continha uma previsão inicial de 572.559 euros, dos quais 572.259 euros correspondiam a receitas correntes e 300 a receitas de capital.

No decorrer do exercício económico de 2025, o orçamento do AECT Rio Minho foi sujeito 3 alterações permutativas, as quais apenas traduziram transferências de valores entre rubricas e uma alteração modificativa, pela incorporação do saldo de gerência, passando o Orçamento de 2025 a totalizar 632.439,29 euros.

Em 2025 as receitas totalizaram **354.603,69 €**, correspondendo a uma taxa de execução global de **56,1%** do orçamento da receita.

##### **Receitas Correntes**

Do valor global, **293.086,25 €** é referente a receitas correntes e resultam de:

- Da comparticipação ordinária dos seus membros prevista para o ano de 2024 e não paga em 2024, no valor de **72.105,10€**: (artigo 8 n.º 1 dos estatutos) – **Receita cobrada do período anterior**
  - Deputación de Pontevedra – 36.052,85 €
  - CIM Alto Minho – 36.052,85 €

- Da comparticipação ordinária dos seus membros prevista para o ano de 2025, no valor de **84.000,00€**: (artigo 8 n.º 1 dos estatutos) – **Receita cobrada do período**
  - Deputación de Pontevedra – 42.000,00 €
  - CIM Alto Minho – 42.000,00 €

Comparticipação FEDER **134.426,20 €** relativa aos seguintes projetos:

◦ Rede_Gov_Minho	- 51.457,09 €;
◦ Visit_Rio_Minho_Plus	- 14.149,18 €;
◦ Estratégia Rio Minho 2030	- 26.250,00 €;
◦ Smart Miño Plus	- 8.263,79 €;
◦ Smart_Minho_1_E	- 11.011,33 €;
◦ Rede_Lab_Minho	- 20.929,89 €;
◦ Vive_Rio_Minho	- 2.364,92 €.

As Outras Receitas Correntes somaram **2.554,95 €** referente a:

- Apoio recebido para a Participação NA Reunião "International Dialogue Event IMPUTAÇÃO Cross-Border Governance", OCDE Paris France (25 Nov 2024) – 2.370,00 €;
- Estorno do Seguro de Acidentes de Trabalho - 184,95 €.

### **Receitas de Capital**

Em 2025, obtivemos uma comparticipação FEDER **1.637,44 €** relativa a um Ativo Fixo Tangível (Projeto Rede\_Gov\_Minho).

### **Outras Receitas**

Saldo da gerência anterior – **59.880,00 €**.

Quadro Resumo da Execução da Receita

Descrição	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada	%
Receita Corrente	572 259,29	293 086,25	51,2%
Receita Capital	300,00	1 637,44	545,8%
Outras Receitas	59 880,00	59 880,00	100,0%
<b>Total</b>	<b>632 439,29</b>	<b>354 603,69</b>	<b>56,1%</b>

A execução orçamental da receita foi de 56,1%, para a qual contribui a comparticipação atual por parte de ambos associados, o pagamento por parte da AD&C, IP, dos projetos financiados e a incorporação do saldo da gerência do período anterior.

**- Análise da execução orçamental - Despesa**

A Despesa no decurso do Ano 2025:

Quadro Resumo da Execução Orçamental da Despesa

Descrição	Previsões Corrigidas	Despesa Paga	%
Despesa Corrente	586 839,29	281 099,89	47,90%
Despesa de Capital	45 600,00	1 251,97	2,75%
<b>Total</b>	<b>632 439,29</b>	<b>282 351,86</b>	<b>44,64%</b>

A execução orçamental da despesa fixou-se nos 44,64%, percentagem ligeiramente inferior ao exercício anterior (47,62%).

Importa ainda referir que os **compromissos assumidos** no exercício de 2025 representam **63,1%** do valor do orçamento.

Os compromissos assumidos e não pagos no exercício de 2025 foram de 116.647,21 euros.

O **Plano Plurianual de Investimentos** teve execução orçamental no exercício de 2025 na ordem dos 2,75%.

O **Plano das Atividades Mais Relevantes** teve a execução orçamental de 36,27%.

Em resumo:

Descrição	Valor
<b>Saldo de Gerência Anterior (Op. Orçamentais)</b>	<b>165 509,82</b>
Receita Global de 2025	294 723,69
Despesa Global de 2025	282 351,86
<b>Saldo para a Gerência Seguinte (Op. Orçamentais)</b>	<b>177 881,65</b>

O Saldo da Gerência para o período seguinte totalizou 177.881,65 euros.

### - **Análise da Situação Económica e Financeira:**

A presente análise económica e financeira sintetiza os resultados obtidos pelo **AECT Rio Minho**, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2025.

#### **Demonstração de Resultados**

As contas relativas ao presente exercício foram encerradas, tendo sido apurado um Resultado Líquido positivo de **91.743,96€**.

Para este valor contribuíram um montante global de rendimentos de 385.375,53 € e um montante global de gastos de 293.631,57 €.

#### **Rendimentos**

Em 2025, os rendimentos alcançaram o montante de 385.375,53 euros e resultaram de:

- i) Reconhecimento como proveito do co-financiamento por parte do INTERREG V-A Espanha-Portugal e INTERREG-SUDOE das despesas correntes incorridas em 2025 e já submetidas em pedidos de pagamento no âmbito dos projetos aprovados e em execução (**205.029,89 €**), a saber:


#### Comparticipações já recebidas em 2025

- Vive Rio Minho – 2.364,92 €;
- Smart Minho Plus – 8.263,79 €;
- Rede Lab Minho – 20.929,89 €;
- Smart Minho 1 E – 11.011,33 €;
- Rio Minho 2030 – 26.250,00 €;

#### Comparticipações ainda por receber

- Visit Rio Minho – 81.716,88 €;

- Rede Gov Minho – 42.021,58 €;
- Ecofront – 3.067,31 €;
- Poctep – 7.749,00 €;
- Respira e Respira Sudoe – 1.655,19€.




ii) Comparticipações ordinárias aprovadas para o exercício de 2025 por parte dos membros do AECT Rio Minho **168.000,00 €**:

- a. CIM Alto Minho – 84.000,00 €;
- b. Deputacion de Pontevedra – 84.000,00 €.



iii) Outros Rendimentos **12.345,64 €**



a. Reconhecimento como rendimento do ano o valor financiado da depreciação anual - FEDER, a saber:

i. Aquisição de Bicicletas "Sistema Bike Sharing" – 4.350,64€

b. Reconhecimento como rendimento do ano o valor financiado da depreciação anual - Municípios/Protocolo, a saber:


i. Aquisição de Bicicletas "Sistema Bike Sharing" PT – 2.812,50€

ii. Aquisição de Bicicletas "Sistema Bike Sharing" GAL – 2.812,50€


c. Apoio recebido para participação na Reunião "International Dialogue Event on Cross-Border Governance", OCDE Paris France (25 Nov 2024) – 2.370,00 €.

Importa mencionar que tal como era expectável para este tipo de organização que cerca de 96,8% dos **rendimentos** resultam de transferências, sendo que destas 45,0% advêm dos membros do AECT Rio Minho e 55,0% resultam de co-financiamento de projetos comunitários (INTERREG V-A Espanha-Portugal e INTERREG-SUDOE).

Relativamente aos **gastos**, é de referir que as rubricas que têm maior peso nos gastos da entidade são os Fornecimentos e Serviços Externos e os Gastos com o Pessoal, com 53,3% e 40,0% respetivamente.



Os Gastos com Pessoal dizem respeito aos encargos com o Secretariado Técnico e equipa técnica em 2025 (2 técnico superiores) e a rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, onde está refletida toda a atividade da entidade, despesas gerais e de funcionamento e iniciativas promovidas pela **AECT Rio Minho** no âmbito de projetos financiados pelo Interreg V-A e Interreg-Sudoe.



A rubrica, Outros Gastos representa 2,0% dos Gastos globais, estes incluem correções de exercícios anteriores, nomeadamente a anulação de reconhecimentos realizados em 2024 referente a cortes nas despesas elegíveis que tinham sido submetidas a cofinanciamento dos projetos (4.018,45 €) e à quotização anual para a Associação das Regiões Fronteiriças Europeias (ARFE – 1.954,00).

Os Gastos por juros e outros encargos apresentam despesas bancárias no valor de 115,00 €.

Os gastos de depreciação e de amortização que representam 4,6% dos gastos, dizem respeito à depreciação anual do equipamento básico (equipamento informático e do equipamento e material recreativo e desportivo) que integram o património da entidade.

### QUADRO RESUMO DOS RENDIMENTOS

DESIGNAÇÃO	VALOR	%
Impostos, Contribuições e Taxas		0,0%
Vendas e Prestação de Serviços		0,0%
Transf. e Subsídios Correntes Obtidos	373 029,89	96,8%
Outros Rendimentos	12 345,64	3,2%
<b>TOTAL</b>	<b>385 375,53</b>	<b>100,0%</b>

### QUADRO RESUMO DOS GASTOS

DESIGNAÇÃO	VALOR	%
Fornecimentos e Serviços Externos	156 556,69	53,3%
Gastos com o Pessoal	117 522,58	40,0%
Gastos de depreciação e de amortização	13 464,85	4,6%
Outros Gastos	5 972,45	2,0%
Gastos por juros e Outros Encargos	115,00	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>293 631,57</b>	<b>100,0%</b>

### Situação Financeira e Patrimonial

#### Mapa – Evolução da Dívida a Terceiros

Designação	31-12-2025
Dívida de Médio e Longo Prazo	
Dívida de Curto Prazo	
Fornecedores c/c	41 095,40
Fornecedores de investimentos	0,00
Estado e outros entes públicos	3 147,30
<b>Total</b>	<b>44 242,70</b>

A 31 de dezembro de 2025, o valor em dívida é de **44.242,70 €**.

A dívida a Fornecedores de curto prazo é de 41.095,40 euros.

Em Estado e outros entes públicos temos 3.147,30 €, respeitantes aos encargos com a Segurança Social (2.334,30€) e às retenções de IRS (813,00€) efetuadas nos vencimentos de dezembro, valores estes que serão pagos em janeiro de 2026.

> **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:**

Propõe-se que o Resultado Líquido positivo do Período, no montante de **91.743,96 €**, seja aplicado da seguinte forma:

56 - Resultados Transitados

91.743,96 €

AECT Rio Minho, Valença, 30 de março de 2026

O Diretor,

O Vice-diretor



José Manuel Vaz Carpinteira



Roberto José Álvarez Carrero

**AECT Rio Minho**

**BALANÇO Individual em 31/12/2025**

Rúbricas	Notas	2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Não Corrente</b>			
Ativos Fixos Tangíveis	5	42 601,03	55 623,08
Ativos Intangíveis			
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários			
Devedores por transf. e subs. Não reembolsáveis	2.1	96 955,92	155 995,69
Cientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes Públicos			
Outras Contas a receber	2.1	135 882,47	
Diferimentos	2.1	2 606,77	2 271,31
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Caixa e Depósitos	1	177 881,65	165 509,82
<b>Total do Ativo</b>		<b>455 927,84</b>	<b>379 399,90</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património/Capital	2.2	30 000,00	30 000,00
Reservas	2.2	10 129,04	10 129,04
Resultados Transitados	2.2	225 907,48	225 197,35
Outras Variações no Património Líquido	2.2	36 489,92	46 793,05
Resultado Líquido do Período		91 743,96	710,13
<b>Total Património Líquido</b>		<b>394 270,40</b>	<b>312 829,57</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não Corrente</b>			
Fornecedores de investimentos			
Outras Contas a Pagar			
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	2.3	41 095,40	43 356,29
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes Públicos	2.3	3 147,30	2 237,02
Fornecedores de investimentos			
Outras Contas a Pagar	2.3	17 087,25	20 977,02
Diferimentos	2.3	327,49	
<b>Total Passivo</b>		<b>61 657,44</b>	<b>66 570,33</b>
<b>Total Passivo + Património Líquido</b>		<b>455 927,84</b>	<b>379 399,90</b>

O Contabilista Certificado



ORGÃO EXECUTIVO

Em de

**PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025**

ORGÃO DELIBERATIVO

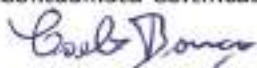
**AECT Rio Minho**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA**

Período findo em: 31 de Dezembro de 2025

Unidade: euros

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
		Valor	Valor
Impostos e Taxas			
Vendas			
Prestações de serviços e concessões			
Variações nos inventários de produção			
Transferências e subsídios correntes obtidos	2.5	373 029,89	225 149,81
Variações nos inventários de produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das Mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	2.4	-156 556,69	-62 542,55
Gastos com pessoal	2.4	-117 522,58	-133 633,63
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações sociais			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de invest. não depreciables/amortizáveis (perda/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	2.5	12 345,64	10 303,43
Outros gastos	2.4	-5 972,45	-18 337,36
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>105 323,81</b>	<b>20 939,70</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	2.4	-13 464,85	-13 354,17
Imparidade de invest. depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>91 858,96</b>	<b>7 585,53</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	2.4	-115,00	-6 875,40
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>91 743,96</b>	<b>710,13</b>
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>91 743,96</b>	<b>710,13</b>

O Contabilista Certificado



ORGÃO EXECUTIVO Em ___ de ___ de ___
---

ORGÃO DELIBERATIVO Em ___ de ___ de ___
--

**AECT Rio Minho**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

RUBRICAS	Notas	Período	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		294 538,74	232 656,66
Pagamentos a fornecedores		-159 765,41	-80 019,00
Pagamentos ao pessoal		-112 751,62	-133 395,04
Pagamentos de transferências e subsídios correntes		0,00	-172 884,84
Caixa gerada pelas operações		22 021,71	-153 642,22
Outros recebimentos/pagamentos		-8 397,91	-4 849,57
<b>Fluxos de caixas das atividades operacionais (a)</b>		<b>13 623,80</b>	<b>-158 491,79</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-1 251,97	-3 813,00
Ativos intangíveis			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
<b>Fluxos de caixas das atividades de investimento (b)</b>		<b>-1 251,97</b>	<b>-3 813,00</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			-6 875,40
<b>Fluxos de caixas das atividades de financiamento (c)</b>		<b>0,00</b>	<b>-6 875,40</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		<b>12 371,83</b>	<b>-169 180,19</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>165 509,82</b>	<b>334 690,01</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>177 881,65</b>	<b>165 509,82</b>
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		165 509,82	334 690,01
- Equivalentes e caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
- Saldo da gerência anterior		165 509,82	334 690,01
De execução orçamental		165 509,82	334 690,01
De operações de tesouraria			
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>177 881,65</b>	<b>165 509,82</b>
- Equivalentes e caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
- Saldo da gerência seguinte		177 881,65	165 509,82
De execução orçamental		177 881,65	165 509,82
De operações de tesouraria			

O Contabilista Certificado

*Carla D. Souza*

ORGÃO DELIBERATIVO

Em \_\_\_ de \_\_\_ de \_\_\_

ORGÃO EXECUTIVO


Em \_\_\_ de \_\_\_ de \_\_\_






## **Anexos às Demonstrações Financeiras**

### **Introdução**



As Demonstrações Financeiras e demais anexos relativos às contas de 2025 do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial – AECT Rio Minho (doravante designado por **AECT Rio Minho**) foram efetuadas segundo as normas e princípios contabilísticos definidos no SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro. É neste sentido que a NCP 1- Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras. No caso das demonstrações orçamentais a sua apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela NCP 26- Contabilidade de Relato Orçamental.



A documentação e organização das contas cumpre as instruções da Resolução nº 2/2021- 2ª Secção do Tribunal de Contas, publicado no Diário da República a 24 de dezembro de 2021.

As notas que a seguir se apresentam visam contribuir para um melhor entendimento dos mapas de prestação de contas de acordo com a NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras.

Assim, a esquematização seguida respeita o Modelo Único de Prestação de Contas das Entidades Públicas, salvo as notas não aplicáveis para o presente exercício.

Os valores encontram-se expressos em euros.

## **Nota 1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico**

### **1 – Caracterização da Entidade**

#### **1.1 – Caracterização da entidade**

##### **1.1.1 – Identificação**

Designação: Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial – AECT Rio Minho

Endereço/sede: Av. Miguel Dantas, n.º 69 – 4930-678 Valença

##### Entidades Associadas

- *Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho), Membro Territorial Português;*
- *Deputación Provincial de Pontevedra, Membro Territorial Espanhol;*

N.º Identificação Fiscal: 514724790

Natureza Jurídica: Pessoa Coletiva de natureza associativa - Associação de Direito Público

Regime Financeiro: Autonomia Administrativa e Financeira

##### **1.1.2 – Legislação**

O AECT Rio Minho é uma associação de direito público português, que se rege em geral, pelas disposições da lei aplicável e, em especial, pelos respetivos estatutos e convénio. O AECT Rio Minho foi constituído ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1082/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, alterado pelo Regulamento n.º 1302/2013, do Parlamento Europeu e do

Conselho, de 17 de dezembro de 2013, do Decreto-Lei n.º 376/2007, de 8 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 60/2015, de 22 de abril.

As relações do AECT Rio Minho com as autoridades de controlo (tutela) serão reguladas pelo Decreto-Lei n.º 376/2007 e pela demais legislação aplicável.

Em tudo o que os Estatutos forem omissos aplicar-se-á o Regulamento AECT, o Decreto-Lei n.º 376/2007, e os princípios e as disposições legais aplicáveis às Associações de Direito Público portuguesas, nomeadamente a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua redação atual.


O AECT Rio Minho, foi constituído por escritura pública, celebrada a 24 de fevereiro de 2018, na presença da Notaria "Cláudia Sofia Vieira Barreiros", pelo Comunidade Intermunicipal do Alto Minho e a Deputación Provincial de Pontevedra, ao abrigo e em conformidade com o Decreto-Lei n.º 376/2007, de 8 de novembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 60/2015, de 22 de abril, e em conformidade com o Real Decreto 23/2015, de 23 de janeiro, os quais adotaram as medidas necessárias para garantir a aplicação do Regulamento (CE) n.º 1082/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 5 de julho, modificado pelo Regulamento (EU) n.º 1302/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 5 de julho, que estabelece o regime de criação, a natureza e missão, a forma de participação e o direito aplicável.


Os estatutos foram publicados em 8 de março de 2018, em Diário da República n.º 48, 2ª Série, (anúncio n.º 35/2018) em Portugal.

As Demonstrações Financeiras do **AECT Rio Minho** foram efetuadas de acordo com o disposto no SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, na sua redação atual, com o apoio do Manual de Implementação do SNC-AP, em cumprimento do disposto nas NCP e respeitando o Plano de Contas Multidimensional em vigor.

### 1.1.3 – Estrutura Organizacional Efetiva

O AECT Rio Minho tem os seguintes órgãos:

- 
- i) Assembleia Geral – órgão deliberativo, é constituída pelos Membros do AECT Rio Minho, sendo cada um deles representado por uma delegação de 10 membros.  
Membro Português – Comunidade Intermunicipal do Alto Minho - 10 membros;  
Membro Espanhol - Deputacion Pontevedra – 10 membros;
  - ii) Diretor – órgão executivo singular, designado alternadamente pelo Conselho Intermunicipal da CIM Alto Minho e pela Deputacion Provincial de Pontevedra. O seu mandato é de dois anos.
  - iii) Conselho Coordenador – órgão colegial paritário de coordenação, e é composto pelo Diretor que preside, por um Vice-Diretor e por dois vogais. O Conselho Coordenador é designado paritariamente pelo Conselho Intermunicipal da CIM Alto Minho e pela Deputacion Provincial de Pontevedra. O mandato dos membros do Conselho Coordenador corresponde à duração do mandato do Conselho Intermunicipal da CIM Alto Minho e do Pleno da Deputacion de Pontevedra.
  - iv) Conselho Fiscal – constituído por um Presidente e dois Vogais, designados pela Assembleia Geral. Compete ao Conselho Fiscal: i) verificar periodicamente a regularidade das contas; ii) comunicar ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral a existência de abusos ou irregularidades graves em matéria de gestão económica e financeira; e iii) dar parecer sobre o relatório de contas anuais.

- 
- Several handwritten blue scribbles are present on the left margin, including a curved line pointing upwards and a larger, more complex scribble below it.
- v) Conselho Consultivo – órgão de constituição facultativa, de consulta e participação do AECT Rio Minho, presidido pelo Diretor e constituído por quatro membros permanentes e por um número variável de membros não permanentes.

Em termos de **estrutura técnica** foi aprovado em 2018 o Regulamento interno de organização e funcionamento do Secretariado Técnico e de Serviços do AECT Rio Minho que é composta por:

Secretariado Técnico do AECT Rio Minho – é o serviço de apoio técnico e administrativo do AECT Rio Minho, com origem estatutária e que funciona sob a superintendência do Diretor, constituído por 2 Secretários Técnicos, designados pelo Conselho Coordenador, ao longo do ano de 2025 os cargos de secretário técnico foram ocupados da seguinte forma:

José António Piñeiro Sineiro (01-01-2025 a 31-12-2025)

Sónia Fernanda Duarte Antunes (01-01-2025 a 31-12-2025);

#### Equipa Técnica:

Serviços administrativos e técnicos, servem de apoio e funcionam sob a coordenação do Secretariado Técnico. A estrutura divide-se em: i) unidade orgânica administrativo-financeira e ii) unidade orgânica de desenvolvimento e gestão de projetos.

Ao longo do ano de 2025, verificaram-se algumas variações na estrutura de recursos humanos do AECT Rio Minho, sendo que a 31 de dezembro de 2025 incorporavam os serviços administrativos e técnicos, 2 técnicos, conforme caracterização nos quadros seguintes:

<b>Categoria / Género</b>	<b>M</b>	<b>H</b>	<b>Total</b>
Técnico Superior	0	2	2
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>

<b>Habilitação / Género</b>	<b>M</b>	<b>H</b>	<b>Total</b>
Técnico Superior	0	2	2
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>

#### 1.1.4 – Descrição sumária das atividades

O AECT Rio Minho com respeito pelas atribuições e competências a que se refere o artigo 7.º do Regulamento AECT e o artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 376/2007, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e reforçar a coesão económica e social dos respetivos territórios, tem por atribuições:

- Articular o espaço comum e promover as relações de cooperação territorial no seu território;
- Aumentar a coesão institucional do território de intervenção;
- Promoção do património cultural e natural transfronteiriço;
- Promover o território do AECT Rio Minho no exterior para a valorização das potencialidades dos recursos endógenos;
- Criar e consolidar a marca turística transfronteiriça Rio Minho e outras marcas no âmbito nacional e internacional;
- A execução e gestão de contratos e convénios celebrados no âmbito do desenvolvimento de todas as ações que lhe permitam beneficiar dos instrumentos financeiros adotados ou previstos pelo Reino de Espanha e a República Portuguesa, preferencialmente com financiamento europeu;
- A gestão de equipamentos e a exploração de serviços de interesse geral de âmbito transfronteiriço, quando tal esteja expressamente definido

pelas entidades constituintes do AECT Rio Minho ou, se for caso disso, por qualquer entidade, através da contratação do AECT Rio Minho pelos procedimentos estipulados na legislação aplicável;

- A promoção e elaboração estudos, planos, programas e formas de relacionamento entre os entes públicos associados;
- A promoção da cooperação entre os seus membros no âmbito territorial em que exerce as suas funções, preferencialmente com financiamento da União Europeia;
- Todas as demais que resultem conformes com o objetivo e o fim referidos com o objetivo e o fim referidos no artigo 1.º, n.º 2, do Regulamento AECT, exercidas dentro dos limites e regime estatuidos no artigo 7.º do Regulamento AECT.

### **1.1.5 – Recursos Humanos**

#### Conselho Coordenador

Presidente - Diretor:

- José Manuel Vaz Carpinteira; (01-01-2025 a 31-12-2025)

Vice-Diretor:

- Roberto José Álvarez Carrero; (01-01-2025 a 31-12-2025)

Vogais:

- Vogal: Maria Nava Castro Domínguez; (01-01-2025 a 31-12-2025)
- Vogal: Rui Pedro Teixeira Ferreira da Silva; (01-01-2025 a 31-12-2025)

Secretariado Técnico do AECT Rio Minho – é o serviço de apoio técnico e administrativo do AECT Rio Minho, que funciona sob a superintendência do Diretor, constituído por 2 Secretários Técnicos, designados pelo Conselho Coordenador.

### 1.1.6 – Organização Contabilística

O **AECT Rio Minho** possui Contabilidade organizada nos mesmos termos, com as necessárias adaptações, os princípios e regras legalmente estabelecidas para a contabilidade das Associações Públicas do Direito Português, conforme estabelecido no Art.º 24 n.º 1 dos estatutos do AECT Rio Minho, publicados em Diário da Republica n.º48 – 2ª série de 8 de março de 2018.

O SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro é o referencial contabilístico a que o AECT Rio Minho está afeto e pelo qual responde.

O AECT Rio Minho, organismo dotado de autonomia administrativa e financeira, está sujeito a uma fiscalização interna através da Assembleia Geral e Conselho Fiscal, e por outro lado tem a fiscalização do Tribunal de Contas, que fará o controlo sistemático e sucessivo à Gestão Orçamental, verificando anualmente:

- a) A Economia;
- b) A Eficiência;
- c) A Eficácia.

O sistema informático utilizado como suporte aos serviços contabilísticos do AECT Rio é o sistema implementado pela empresa **Medidata (SagaWeb)**, empresa responsável pela assistência técnica ao programa informático.

Os documentos de suporte aos registos contabilísticos estão organizados em três arquivos, correspondendo cada um aos seguintes tipos de operações: Orçamentais (Despesa e Receita), e Tesouraria.

O **AECT Rio Minho** não elaborou quaisquer demonstrações financeiras intercalares.

No **AECT Rio Minho**, não se verifica a existência de descentralização contabilística.


A conta de gerência de 2025 foi preparada, com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, na sua redação atual e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para o AECT Rio Minho. A gerência de 2025 é o sétimo ano civil completo da entidade.

O quadro seguinte apresenta a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes.

**Quadro 1.1 – Desagregação de Caixa e depósitos**

Conta	Ano 2025	Ano 2024
Caixa	0,09 €	0,09 €
Depósitos à ordem	177 881,56 €	165 509,73 €
Depósitos à ordem no Tesouro	0,00 €	0,00 €
Depósitos bancários à ordem	177 881,56 €	165 509,73 €
Depósitos a prazo	0,00 €	0,00 €
Depósitos consignados	0,00 €	0,00 €
Depósitos de garantias e cações	0,00 €	0,00 €
<b>Total de caixa e depósitos</b>	<b>177 881,65 €</b>	<b>165 509,82 €</b>

## **Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**




As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

### **Ativos fixos tangíveis**


Todos os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pelo seu custo.

### **Depreciações e amortizações**



As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes (ou da linha reta) o método utilizado, considerando a vida útil de referência que consta no CC2.

### **Contas a receber**



As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo deduzido das perdas por imparidade. A imparidade das contas a receber é estabelecida conforme a sua maturidade e quando há evidência objetiva de que o AECT Rio Minho não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

### **Contas a pagar**

As contas a pagar de fornecedores e outros credores são reconhecidas inicialmente ao justo valor.

### **Disponibilidades**

As disponibilidades de Caixa e Depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósitos, respetivamente.

## Nota 5 – Ativos fixos tangíveis

Os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pelo seu custo. O AECT Rio Minho utiliza o método das quotas constantes.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil.

Ativos Fixos Tangíveis	Vida útil esperada
4331-Equipamento Informático e de Telecomunicações	entre 3 e 4 anos
4334-Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	entre 3 e 8 anos

Em 2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis encontra-se de seguida discriminada:

Quadro 5.1 – Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas	Início do período			Fim do período			
	Quantia bruta (1)	Depreciações Acumuladas (2)	Perdas por Imparidade Acumuladas (3)	Quantia Escriturada (4)= (1)-(2)-(3)	Quantia bruta (5)	Depreciações Acumuladas (6)	Quantia Escriturada (7)= (5)-(6)-(7)
<b>Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>							
Terrenos e recursos naturais							
Edifícios e outras construções							
Infraestruturas							
Património histórico, artístico e cultural							
Outros bens de domínio público em curso							
<b>Ativos fixos em concessão</b>							
Terrenos e recursos naturais							
Edifícios e outras construções							
Infraestruturas							
Património histórico, artístico e cultural							
Ativos fixos em concessão em curso							
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>							
Terrenos e recursos naturais							
Edifícios e outras construções							
Equipamento básico	110 941,13	55 318,05	0,00	55 623,08	111 383,93	68 782,90	42 601,03
Equipamento de transporte							
Equipamento administrativo							
Equipamentos biológicos							
Outros							
<b>Ativos fixos tangíveis em curso</b>							
	110 941,13	55 318,05	0,00	55 623,08	111 383,93	68 782,90	42 601,03
<b>TOTAL</b>	<b>110 941,13</b>	<b>55 318,05</b>	<b>0,00</b>	<b>55 623,08</b>	<b>111 383,93</b>	<b>68 782,90</b>	<b>42 601,03</b>

Quadro 5.2 - Ativos fixos tangíveis – quantidade escriturada e variações da período

Rubrica	Quantia Escriturada Inicial (1)	Variações							Quantia Escriturada Final (10) = (1) + (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8)
		Adições (2)	Transferência a nome da Entidade (3)	Reavaliação (4) (5)	Perdas por Incêndios (6)	Depreciações da Perda (7)	Transferências para (8)	Diminuições (9)	
<b>Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>									
Terras e recursos naturais									
Edifícios e outras construções									
Infraestruturas									
Património histórico, artístico e cultural									
Outros bens de domínio público em curso									
<b>Ativos fixos em concessão</b>									
Terras e recursos naturais									
Edifícios e outras construções									
Infraestruturas									
Património histórico, artístico e cultural									
Ativos fixos em concessão em curso									
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>									
Terras e recursos naturais									
Edifícios e outras construções									
Equipamento básico	110 941,13	40,80	0,00	0,00	0,00	-68 702,80	0,00	0,00	42 001,83
Equipamento de transporte									
Equipamento administrativo									
Equipamento biológico									
Outros									
Ativos fixos tangíveis em curso									
<b>TOTAL</b>	<b>110 941,13</b>	<b>40,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-68 702,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>42 001,83</b>

Quadro 5.2a - Ativos fixos tangíveis – adições

Rubrica	Adições									Quantia Escriturada Final (10) = (1) + (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9)
	Ativos (1)	Concessões (2)	Outros (3)	Transferências da Entidade (4)	Exempção (5)	Doação em pagamento (6)	Leilões Financeiros (7)	Perda: Ganhos, perdas, etc. (8)	Outros (9)	
<b>Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>										
Terras e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural										
Outros bens de domínio público em curso										
<b>Ativos fixos em concessão</b>										
Terras e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão em curso										
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>										
Terras e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Equipamento básico	0,00	40,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,80
Equipamento de transporte										
Equipamento administrativo										
Equipamento biológico										
Outros										
Ativos fixos tangíveis em curso										
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>40,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>40,80</b>

#### Nota 14 – Rendimento de transações sem contraprestação

A presente nota têm por objetivo descrever o tratamento contabilístico do rendimento proveniente de transações e acontecimentos que não tenham contraprestação, destacando como aspeto principal a determinação do momento do reconhecimento.

As transações sem contraprestação subdividem-se em transferências e imputação de subsídios e transferências para investimentos. As transferências são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos. A imputação de subsídios e transferências para investimentos é reconhecido como rendimento na proporção do financiamento (FEDER – 75%), à medida que o bem é amortizado.

De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos.

Quadro 14.1 – Rendimentos de transações sem contraprestação até 31/12/2025

Tipo de transação sem contraprestação (1)	Rendimento do período reconhecido (2)
Impostos diretos	0,00
Impostos indiretos	0,00
Transferências e subsídios correntes obtidos	373 029,89
Reversões	0,00
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	12 345,64
<b>TOTAL</b>	<b>385 375,53</b>

#### Nota 17 – Acontecimentos após data de relato

Após a data de relato não ocorreu nenhum acontecimento relevante que possa ter impacto direto no AECT Rio Minho em termos financeiros, quer na ótica da despesa, quer na ótica da receita, pela natureza da sua intervenção/iniciativa, não é mensurável em termos financeiros.

### Nota 23 – Outras divulgações

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao AECT Rio Minho ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

## 2 - Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

2.1 – Indicação e comentário das contas do Balanço cujos conteúdos não são comparáveis com o exercício anterior:

Importa salientar que 2025 é o oitavo ano de atividade da entidade, o sétimo que representa um ano civil completo (12 meses – janeiro a dezembro), e o quarto no referencial contabilístico SNC-AP.

### 2.1 ATIVO:

Em Ativos Fixos Tangíveis - "Equipamento básico" apresenta o valor líquido de 42.601,03 euros, referente à aquisição em 2018 do software de Gestão Financeira para dois utilizadores, no âmbito do projeto Smart-Miño, à aquisição em 2020 de equipamento informático e de impressão no âmbito do projeto REDE\_Lab\_Minho, aquisição em 2021 de bicicletas "Sistema de Bike Sharing", no âmbito do projeto Smart-Miño e de um computador portátil, no âmbito do projeto Livhes, à aquisição de um computador portátil em 2022, à aquisição de outro computador portátil em 2023, às aquisições de um novo computador e do software de recursos humanos "Medidata" em 2024 e à aquisição de 3 Monitores em 2025.

Em Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos - temos **96.955,92 euros** referentes a:

Comparticipação ordinária aprovada para o ano de 2025 e não paga por parte do membro Deputación de Pontevedra:

i) Deputación de Pontevedra: 42.000,00 euros:

- 42.000,00 euros – Despesas gerais – Ano 2025.

Comparticipação ordinária aprovada para o ano de 2025 e não paga por parte do membro CIM Alto Minho:

i) CIM Alto Minho: 42.000,00 euros:

- 42.000,00 euros – Despesas gerais – Ano 2025.

Comparticipação referente ao protocolo e-Bike Rio Minho de três Concellos:

i) Concello Salvaterra: 4.318,64 euros:

ii) Concello Tomiño: 4.318,64 euros:

iii) Concello Tui: 4.318,64 euros:

Encontra-se também escriturada na rubrica "Outras Contas a Receber" o valor de 135.882,47 euros, de acréscimos de rendimentos referentes ao financiamento a 75% do investimento elegível no âmbito dos diversos projetos, a saber:

i) Projeto Rede\_Gov\_Minho: 41.694,09 euros;

ii) Projeto Visit\_Rio\_Minho: 81.716,88 euros;

iii) Projeto Ecofront: 3.067,31 euros;

iv) Projeto Poctep: 7.749,00 euros;

v) Projeto Respira e Sudoe Respira: 1.655,19 euros.



Na conta 11 Caixa temos um saldo de 0,09 euros, este saldo encontra-se dentro dos limites fixados no Sistema de Controlo Interno da entidade. Por outro lado, na conta 12 Depósitos em instituições financeiras, transitou com um saldo de 177.881,56 euros.

Na conta Gastos a Reconhecer temos um saldo de 2.606,77 euros, referente:

- O seguro anual de acidentes de trabalho (01-01-2026 a 12-10-2026), sendo diferido o gasto para o ano de 2026 – 848,86 euros;
- O diferimento dos Gastos de Renovação, Alojamento de domínios web e pack de horas de suporte técnico referente ao período de 2026 (Fatura do fornecedor HOVO emitida em 20/03/2025) no valor de 1.757,91 euros;



## **2.2 PATRIMÓNIO, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS**

O valor na rubrica Património é de 30.000 euros, sendo o valor inscrito aquando do Balanço Inicial, nos termos do artigo 8.º n.º 2 dos Estatutos publicados em DR n.º 48 – 2ª série de 8 de março de 2018 que dispõe o seguinte: "Cada participante no AECT Rio Minho fará uma contribuição financeira inicial de 15.000 euros."

Participante – CIM Alto Minho: 15.000 euros;

Participante – Deputación de Pontevedra: 15.000 euros.

Na conta Reservas está escriturado o valor de 10.129,04 euros referente a 5% do Resultado Líquido de 2018 a 2021, conforme proposta de aplicação dos Resultados Líquidos aprovadas.

Na conta Resultados Transitados está escriturado o valor de 225.907,48 euros referente aos do Resultado Líquido de 2018 a 2024, conforme proposta de aplicação dos Resultados Líquidos aprovados.

Em outras variações no Património Líquido está escriturado o valor de 36.489,92 euros, referentes a transferências e subsídios para a aquisição de bens depreciables, a saber:

- FEDER (16.568,06) – i) aquisição de bicicletas "Sistema Bike Sharing" no âmbito do projeto Smart-Miño.
- Municípios GAL (9.960,93) – Protocolo com os Municípios Galegos que compõe as 3 Eurocidades do Rio Minho Transfronteiriço, para participar na aquisição de bicicletas (e-bike Rio Minho).
- Municípios PT (9.960,93) – Protocolo com os Municípios Portugueses que compõe as 3 Eurocidades do Rio Minho Transfronteiriço, para participar na aquisição de bicicletas (e-bike Rio Minho).

Resultado Líquido do exercício de 2025 é de **91.743,96 €**.

### **2.3 PASSIVO:**

O valor na rubrica Passivo Corrente "Estado e outros entes públicos" apresenta o valor de 3.147,30 euros. Este valor refere-se à contribuição própria obrigatória da entidade para a Segurança Social (23,75% da Remuneração Base Mensal e despesas de representação), bem como as retenções do IRS Dependente e Segurança Social (11%) que serão pagas em janeiro de 2026, aquando da entrega dos descontos efetuados nos vencimentos de dezembro da Equipa e Secretário Técnico.

Importa referir que o valor de dívida a Fornecedores de curto prazo é de 41.095,40 euros.

Na rubrica outras contas a pagar está inscrito o valor de 17.087,25 euros, desagregado da seguinte forma:

O valor na rubrica Credores por acréscimo de gasto 17.087,25 euros, corresponde: a remunerações a liquidar (encargos com férias – mês e subsídio de férias) e respetivos encargos sociais devidos (16.063,27 €), e os gastos referentes à fatura TECNOMEDIA (fatura de 2025) e o respetivo IVA intracomunitário no valor de 1.023,98 €.

Nos Diferimentos temos registados (327,49 €), que dizem respeito ao rendimento a reconhecer em 2026 referente à imputação da comparticipação (75%) recebida, relativa à aquisição de Ativos Fixos. Este rendimento é reconhecido anualmente de acordo com a depreciação dos mesmos.

## 2.4 GASTOS

Dizem respeito a **Fornecimentos e Serviços Externos** (156.556,69€), onde se refletem os custos associados do AECT Rio Minho, despesas gerais e de funcionamento inerentes à atividade da entidade e despesas correntes específicas dos diferentes projetos;

FSE	2025	2024	%
Trabalhos especializados	145 028,27	31 654,62	358,2%
Comissões		32,50	-100,0%
Publicidade	135,30		
Conservação e reparação		2 733,69	-100,0%
Material de escritório	962,67	1 173,54	-18,0%
Deslocações e estadas	4 462,66	2 907,58	53,5%
Comunicação	576,28	1 578,51	-63,5%
Seguros		1 083,94	-100,0%
Outros serviços	5 391,51	21 378,17	-74,8%
<b>TOTAL</b>	<b>156 556,69</b>	<b>62 542,55</b>	<b>150,3%</b>

**Custos com o Pessoal** (117.522,58 €) – i) referente aos encargos com recursos humanos, incluindo secretários técnicos e equipa técnica.

<b>GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>%</b>
Remunerações do pessoal	93 921,21	107 982,20	-13,0%
Encargos sobre remunerações	21 551,44	24 822,70	-13,2%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	2 009,48	203,26	888,6%
Outros gastos com o pessoal	40,45	625,47	-93,5%
<b>TOTAL</b>	<b>117 522,58</b>	<b>133 633,63</b>	<b>-12,1%</b>

**Outros Gastos** (5.972,45 €) – referente a: i) Quotas da ARFE (Associação de Regiões Fronteiriças Europeias) – 1.954,00 €; ii) Correções de exercícios relativas à anulação do reconhecimento realizado em 2024, referente a cortes nas despesas elegíveis que tinham sido submetidas a cofinanciamento nos Projetos Visit Rio Minho (1.000,56 €) e Rede Gov Minho (3.017,89 €).

**Depreciações do Exercício** (13.464,85 €), referente à depreciação do equipamento informático e de impressão adquirido em 2020 no âmbito do projeto REDE\_Lab\_Minho e aquisição em 2021 de bicicletas "Sistema de Bike Sharing", no âmbito do projeto Smart-Miño e aquisição de um computador portátil, no âmbito do projeto Livhes, à aquisição de computador portátil em 2022, à aquisição de outro computador portátil em 2023, às aquisições de um novo computador e do software de recursos humanos "Medidata" em 2024 e à aquisição de 3 Monitores em 2025.

**Juros e gastos similares suportados** (115,00 €), referente a encargos bancários suportados.

## 2.5 RENDIMENTOS

**Transferências e subsídios correntes obtidos** (373.029,89€), dizem respeito ao seguinte:

- i) Reconhecimento como rendimento do co-financiamento por parte do INTERREG V-A Espanha-Portugal e SUDOE das despesas correntes incorridas em 2025 no âmbito dos projetos aprovados e em execução (**205.029,89 €**), a saber:


- Comparticipações já recebidas em 2025

- Vive Rio Minho – 2.364,92 €;
- Smart Minho Plus – 8.263,79 €;
- Rede Lab Minho – 20.929,89 €;
- Smart Minho 1 E – 11.011,33 €;
- Rio Minho 2030 – 26.250,00 €;


- Comparticipações ainda por receber

- Visit Rio Minho – 81.716,88 €;
- Rede Gov Minho – 42.021,58 €;
- Ecofront – 3.067,31 €;
- Poctep – 7.749,00 €;
- Respira e Respira Sudoce – 1.655,19€.

- ii) Participações ordinárias aprovadas para o exercício de 2025 por parte dos membros do AECT Rio Minho (**168.000,00 €**):
- a. CIM Alto Minho – 84.000,00 €;
  - b. Deputacion de Pontevedra – 84.000,00 €.




**Outros Rendimentos** (12.345,64 €) referente ao reconhecimento como proveito na proporção do financiamento, à medida que o bem é depreciado, a saber:



i) FEDER (4.350,64) – i) aquisição de bicicletas “Sistema Bike Sharing” no âmbito do projeto Smart-Miño.

ii) Resto do Mundo – Outras - Municípios GAL (2.812,50) – Protocolo com os Municípios Galegos que compõe as 3 Eurocidades do Rio Minho Transfronteiriço, para compartilhar na aquisição de bicicletas (e-bike Rio Minho).



iii) Municípios - Municípios PT (2.812,50) – Protocolo com os Municípios Portugueses que compõe as 3 Eurocidades do Rio Minho Transfronteiriço, para compartilhar na aquisição de bicicletas (e-bike Rio Minho).

iv) Apoio recebido para participação na Reunião “International Dialogue Event on Cross-Border Governance”, OCDE Paris France (25 Nov 2024) – 2.370,00 €.

### **3 – Notas sobre o processo orçamental e respetiva execução**

“As demonstrações orçamentais são uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental de uma entidade. Consequentemente, os objetivos das demonstrações orçamentais de finalidades gerais são o de proporcionar informação acerca do orçamento inicial, das alterações orçamentais, da execução das despesas e das receitas orçamentadas, dos pagamentos e recebimentos e do desempenho orçamental. ...” Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de Setembro, NCP 26.

### **3.1 – Modificações do orçamento**

#### **3.1.1 – Modificações da Despesa**

O Orçamento da despesa foi alvo de três alterações orçamentais (permutativas) e foi efetuada uma alteração orçamental (modificativas) da despesa durante o ano de 2025.

#### **3.1.2 – Modificações do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)**

O Plano Plurianual de Investimentos não foi alvo de nenhuma alteração orçamental durante o ano de 2025.

#### **3.1.3 – Modificações do Plano Atividades Mais Relevantes (PAM)**

O Plano de Atividades Mais Relevantes foi alvo de uma alteração orçamental (permutativa) durante o ano de 2025.

#### **3.1.4 – Modificações da Receita**

O Orçamento da receita foi alvo apenas de uma alteração modificativa da receita durante o ano de 2025.

### **3.2 – Contratação Administrativa**

#### **3.2.1 – Contratação Administrativa – Situação dos contratos**

(Ver Mapa Anexo)

#### **3.2.2 – Contratação Administrativa – Adjudicações por tipo de procedimento**

(Ver Mapa Anexo)

### **3.3 – Transferências e subsídios**

#### **3.3.1 – Transferências Correntes (Despesa)**

(Não existe informação a prestar)



### **3.3.2 – Transferências de Capital (Despesa)**

(Não existe informação a prestar)



### **3.3.3 – Subsídios concedidos (Despesa)**

(Não existe informação a prestar)



### **3.3.4 – Transferências Correntes (Receita)**

(Ver Mapa Anexo)

### **3.3.5 – Transferências de Capital (Receita)**

(Não existe informação a prestar)

### **3.3.6 – Subsídios Obtidos (Receita)**

(Não existe informação a prestar)

## **3.4 – Endividamento**

### **3.4.1 – Empréstimos**

(Não existe informação a prestar)

### **3.4.2 – Outras Dívidas a Terceiros**

(Ver Mapas Anexos)

Valença, 30 de março de 2026











Período: 1/25/2023 a 31/12/2023 C. Despesa: 5

Dados

Classificação	Despesa por pagar de períodos anteriores (1)	Dotações rescisórias (2)	Ativos / Passivos (3)	Commissões (4)	Obrigações (5)	Despesas pagas líquidas de reposições			Commissões a transferir (9) = (4) - (6)	Obrigações por pagar (10) = (5) - (8)	Grau Exec. Orçamental		
						Períodos anteriores (6)	Período corrente (7)	Total (8) = (6) + (7)			Per. Ant. (11) = (9) / (12) x 100	Per. Corr. (12) = (7) / (11) x 100	
Rubrica Orçamentária	Designação												
3714	Administração Regional												
3715	Administração Local												
372	Devidas de Setor não Lucrativo												
373	Famílias												
374	Outros												
377	Solvidas de capital												
38	Outras despesas de capital												
39	Despesa com ativos financeiros												
40	Despesa com passivos financeiros												
Total:		61.354,29	631.435,29		198.999,07	124.535,09	1.434,70	200.565,81	202.352,46	11.856,94	42.581,23	6,23	94,41

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller initials.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS GERAIS DA GESTÃO  
RDT R\$ Mil

Pág.: 1  
Ano: 2023

Período: 2023/01/01 a 2023/12/31 C. Inscricao: 5 Considerar o saldo de período anterior nas receitas líquidas e cobradas: 5

Unidade

Código	Descrição	Receitas recorridas (I)	Receitas por cobrar de período anterior (II)	Receitas líquidas (III)	Liquidações anuladas (IV)	Receitas cobradas brutas (V)	Recebíveis e Restrições		Receitas Operadas Líquidas			Receitas por cobrar no final do período (VI)	Grau Desc. Operacional	
							Debitado (VI)	Pago (VII)	Período anterior (VIII)	Período corrente (IX)	Total (X) = (VIII) + (IX)		Per. Ant. (XI) = (VI) / (X)	Per. Corr. (XII) = (VII) / (X)
00	Receita corrente	571.258,29	12.955,93	584.214,22		293.886,25				293.886,25	293.886,25	50,99		51,23
00.1	Receita fiscal													
00.1.1	Impostos diretos													
00.1.2	Impostos indiretos													
00.2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsídios de saúde													
00.3	Taxas, multas e outras penalidades	100,00		100,00										
00.3.01	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	100,00		100,00										
00.3.01.1	TAXAS	50,00		50,00										
00.3.01.11	TAXAS ESPECÍFICAS DAS EMPRESAS LOCAIS													
00.3.01.11.01	USOS	50,00		50,00										
00.3.01.11.02	USOS	50,00		50,00										
00.3.01.11.03	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	50,00		50,00										
00.3.01.11.03.01	MULTAS E PENALIDADES USOS	50,00		50,00										
00.4	Restornos de propriedade													
00.5	Transferências e subsídios correntes	571.258,29	12.955,93	584.214,22		290.520,30			290.520,30	290.520,30	290.520,30	50,00		50,00
00.5.1	Transferências correntes	571.258,29	12.955,93	584.214,22		290.520,30			290.520,30	290.520,30	290.520,30	50,00		50,00
00.5.1.1	Administrações Públicas	431.478,79	12.955,93	444.434,72		210.909,79			210.909,79	210.909,79	210.909,79	50,00		50,00
00.5.1.1.1	Administração Central - Estado	271.188,29		271.188,29		138.426,20			138.426,20	138.426,20	138.426,20	50,00		50,00
	Português													
00.5.1.1.1.1	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	271.188,29		271.188,29		138.426,20			138.426,20	138.426,20	138.426,20	50,00		50,00
00.5.1.1.1.1.1	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	271.188,29		271.188,29		138.426,20			138.426,20	138.426,20	138.426,20	50,00		50,00
00.5.1.1.1.1.1.1	ESTADO	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2	ESTADO-PART. CONDUTORA PROPOSTA DO FINANCIAMENTO	271.188,29		271.188,29		138.426,20			138.426,20	138.426,20	138.426,20	50,00		50,00
00.5.1.1.1.1.1.1.2.1	USOS	271.188,29		271.188,29		138.426,20			138.426,20	138.426,20	138.426,20	50,00		50,00
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2	USOS COM REND.	40.100,00		40.100,00		11.856,27			11.856,27	11.856,27	11.856,27	50,00		50,00
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1	USOS COM REND.	40.100,00		40.100,00		11.856,27			11.856,27	11.856,27	11.856,27	50,00		50,00
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1	USOS COM REND.	381.783,09		381.783,09		18.108,18			18.108,18	18.108,18	18.108,18	50,00		50,00
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2	USOS COM REND. SEM REND.	381.733,09		381.733,09		18.058,18			18.058,18	18.058,18	18.058,18	50,00		50,00
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.1	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2	USOS	50,00		50,00										
00.5.1.1.1.1.1.1.2.2.1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.														



ADMINISTRAÇÃO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE RECIFE  
MCT do Recife

Pág.: 2  
Ano: 2025

Período: 2025/01/01 a 2025/12/31 C. Despesa: 5 Considerar o saldo de proficiência anterior nas despesas líquidas e emendas: 5

Base:

Classificação	Previdas corrigidas	Receitas por cobrar de período anteriores	Receitas líquidas	Liquidações anuais	Receitas cobradas (total)	Resolvidos e Restituições		Receitas Oribasdas Líquidas			Receita por cobrar no final do período	Grau Dec. Incompleta	
						Período anterior	Período corrente	Total	Perí. Ant. (13)+(14) / (13+10)	Per. Corr. (15)+(16) / (13+16)			
Índice	Descrição	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)
	06060102 TERMO. JORNADAZAS LÍQUIDAS TRANSFERÊNCIAS	47.734,00											
	06060102 INDICÍOS DO EXERCÍCIO	13.622,50											
	06060101 MANUTENÇÃO	4.571,30											
	06060102 TR.º	4.571,30											
	06060103 TERMO	4.571,30											
	06060103 OUTROS	50,00											
	06060104 ART. 10111 (PÚBLIC)	5.100,00											
0513	Outras												
052	Subsídios correntes												
06	Fundo de bens e serviços	150,00											
07	VENA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	150,00											
0702	SERVIÇOS	150,00											
070201	ALUGUELO DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	50,00											
070209	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NAS ATIVIDADES	50,00											
07020999	OUTROS	50,00											
070209	OUTROS	50,00											
07	Outras receitas correntes	150,00	1.594,95		2.594,95				2.594,95	1.594,95		1703,30	
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	150,00	1.594,95		2.594,95				2.594,95	1.594,95		1703,30	
0801	OUTROS	150,00	1.594,95		2.594,95				2.594,95	1.594,95		1703,30	
080109	OUTROS	150,00	1.594,95		2.594,95				2.594,95	1.594,95		1703,30	
08010901	INDENIZACÃO POR QUITAÇÃO, SOMO E CONTRATO	50,00											
08010902	INDENIZACÃO DE BENS DANIFICADOS POR TERCEIROS	50,00											
08010999	JORNADAZAS	50,00	1.594,95		2.594,95				2.594,95	1.594,95		918,90	
08	Receita de capital	300,00	1.637,44		1.637,44				1.637,44	1.637,44		945,81	
09	Fundo de bens de investimento	300,00											
09	Transferências e subsídios de capital	300,00	1.637,44		1.637,44				1.637,44	1.637,44		945,81	
0901	Transferências de capital	300,00	1.637,44		1.637,44				1.637,44	1.637,44		945,81	
090101	Administração Pública	200,00	1.637,44		1.637,44				1.637,44	1.637,44		818,72	
09010101	Administração Central - Estado	100,00	1.637,44		1.637,44				1.637,44	1.637,44		1.637,44	
	Português												
09010102	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	100,00	1.637,44		1.637,44				1.637,44	1.637,44		1.637,44	
09010103	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	100,00	1.637,44		1.637,44				1.637,44	1.637,44		1.637,44	
09010107	ESTADO - PARTICIPAÇÃO OBRIGATORIAS DE FINANÇAS O-FINANÇIARIAS	100,00	1.637,44		1.637,44				1.637,44	1.637,44		1.637,44	
09010108	FUNDOS	50,00	1.637,44		1.637,44				1.637,44	1.637,44		824,80	
09010109	OUTROS	50,00											
090102	Administração Central - Outras entidades												
090103	Seguridade Social												
090104	Administração Regional												
090105	Administração Local	100,00											
09	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	100,00											
0905	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	100,00											
090501	CONDOMÍNIO	100,00											
09050101	CEN. ALTO NORO.	50,00											
09050102	MUNICÍCIOS	50,00											
0902	Gratuitas - T.T.	100,00											
09	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	100,00											
0902	RESTO DO MUNIC.	100,00											
090201	OUTROS MUNICÍCIOS - MUNICÍCIOS	100,00											
09020101	DEPENACÃO DE FORTIFICAÇÃO	50,00											
09020102	MUNICÍCIOS EXP.	50,00											
0903	Outras												
	<b>Total:</b>	<b>570.368,20</b>	<b>12.955,91</b>	<b>35.731,48</b>	<b>294.723,69</b>				<b>294.723,69</b>	<b>294.723,69</b>	<b>15.955,92</b>	<b>14.47</b>	

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



CONTABILIZAÇÃO DE CONTRAÇÃO ORÇAMENTAL DE RENDITA  
MCT Rio de Janeiro

Pág.: 3  
Ano: 2005

Período: 2005/01/01 a 2005/12/31 C. Despesa: 5 Considerar o saldo de proficiência anterior nas receitas líquidas e cobradas: 5

Dólar

Classificação		Previsão corrigida (1)	Receitas por cobrar de período anteriores (2)	Receitas líquidas (3)	Liquidações anuladas (4)	Receitas cobradas brutas (5)	Desembolsos e Restituições		Receitas Cobradas Líquidas			Resultado por cobrar no final do período (10)	Grau Exec. Orçamental		
Código	Descrição						Debitado (6)	Debito (7)	Período anterior (8)	Período corrente (9)	Total (8) + (9) + (7)		Perz. Ant. (11) x 100	Perz. Corr. (12) x 100	
40	Subsídios de capital														
40.1	Outras receitas de capital														
40.1.1	Inscrições não abertas nos pareceres														
40.2	Receita em ativos financeiros														
40.3	Receita em passivos financeiros														
40.4	Saldo de Exercício Anterior - Operações Orçamentais	50.000,00		50.000,00		50.000,00			50.000,00	50.000,00					100,00
36	SALDO DA CONTRATA ANTERIOR	50.000,00		50.000,00		50.000,00			50.000,00	50.000,00					100,00
36.1	SALDO ORÇAMENTAL	50.000,00		50.000,00		50.000,00			50.000,00	50.000,00					100,00
36.1.1	NA FASE DO SERVIÇO	50.000,00		50.000,00		50.000,00			50.000,00	50.000,00					100,00
Total:		60.100,00	12.955,91	73.055,91		73.055,91			73.055,91	73.055,91		12.955,91			56,01

Handwritten signature and arrows pointing to the table data.







MONITORIZAREA DEBETELOR ÎN RAM  
BET ÎN ÎNDE

pag : 1  
an : 2023

Identificarea de buget : CATEGORIA FUNKIONAL  
Tip de buget : BUCGET DE STAT

Tip de plan : PLAN FUNKIONAL DE ÎNDEPLINIRE  
Tip de fabrica : BUCGET DE STAT

Anul : 2023

Linie

Obiectiv	Nivelul de proiect	Descrierea de proiect	Natura	Forma de realizare	Categoriile de Financiar				Mare		Resurse Financiare			Resurse Decenziale			Nivel de executie Financiar anul	Nivel de executie Financiar global
					10	11	12	13	14	15	An	An de executie	Total	An de executie	An	Total		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)+(15)+(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	
L		Resurse umane				14.730,00	0,00,00				6.000,00	0,00,00	6.000,00		1.250,00	1.250,00	1,75	2,34
L.1.		Resurse umane - Serviciu de Administrare Publica				14.730,00	0,00,00				6.000,00	0,00,00	6.000,00		1.250,00	1.250,00	1,75	2,34
L.1.1		Administrare Publica				14.730,00	0,00,00				6.000,00	0,00,00	6.000,00		1.250,00	1.250,00	1,75	2,34
L.1.1.1	01	Salarii - Serviciu	01	0100A		10.730,00	0,00,00			10.730,00	0,00,00	0,00,00	0,00,00					
L.1.1.1	01	Capacitate instructiva / Mentori / Administrare	01							10.730,00	0,00,00	0,00,00	0,00,00		1.250,00	1.250,00	1,75	2,34
L.1.1.1	01	Aplicatii de lucru de capital	01			2.500,00												
L.1.1.1	01	Aplicatii de lucru de capital	01			1.500,00												
L.1.1.1	01	Aplicatii de lucru de capital	01			300,00												
Total :						14.730,00	0,00,00				6.000,00	0,00,00	6.000,00		1.250,00	1.250,00	1,75	2,34

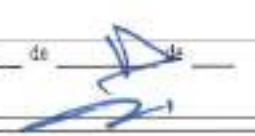
→



ENTIDADE		ALTERAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA				Página : 1
RECT Rio Minto		ALTERAÇÃO NÚMERO : 1				
		ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO ORÇAMENTO NÚMERO 1 DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2025 DATA DE APROVAÇÃO				
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS		DESPESA				C B S
		DOTAÇÃO ANTERIOR	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÃO SEGUINTE	
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA ECONÓMICA	DESCRIÇÃO		INSCRIÇÕES / REPOSIÇÕES	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
01		RECT RIO MINTO	336.505,19	48.000,00	40.000,00	336.505,19
02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	336.505,19	48.000,00	40.000,00	336.505,19
0202		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	336.505,19	48.000,00	40.000,00	336.505,19
020214		ESTUDOS, PARCERES, PROJETOS E CONSULTORIA	310.130,19		40.000,00	270.130,19
020220		TRABALHOS ESPECIALIZADOS	26.375,00	48.000,00		44.375,00
TOTAL ...			336.505,19	48.000,00	40.000,00	336.505,19
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES ....				48.000,00	40.000,00	
TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL ...						

DESPESA

Em \_\_\_ de \_\_\_ de \_\_\_



Em \_\_\_ de \_\_\_ de \_\_\_





ALTERAÇÃO AO PLANO DE ATIVIDADES ANUAIS

Página : 1

ENTIDADE  
MCT Rio de Janeiro

Atividade Anexo : 1  
LIMPEZA PERMANENTE AO PAVÃO DE ATIVIDADES ANUAIS DE 2015 COMPLEMENTO 025 PER DE APROVAÇÃO

OBJETIVO / SUBOBJETIVO / PROJETO / AÇÃO	MONITORAMENTO DO PROJETO / AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO	MÓDULO		VALOR REALIZADO	DISTRIBUIÇÃO ANUAL			ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL		DISTRIBUIÇÃO ANUAL	
				INÍCIO	FIM		ANO DE FIM			VALOR REAJUSTADO	INSCRIÇÃO / REPAROS		CONSTITUIÇÃO / ANULAÇÕES
							TOTAL	CONCLUÍDO	EM DESEMPENHO				
0. 2.4. 2.4.4. 2.4.4.2. 2.4.4.2.1. Q1	2015-6	Fundos Sociais Manutenção e Serviço Coletivos Proteção Meio Ambiente e Conservação de Recursos Proteção, Conserv. Patrimônio Histórico Natural Manutenção	01	0004	2025/11/01	03/01/15	10.000,00	10.000,00			0.000,00	0.000,00	
TOTAL ...							10.000,00	10.000,00			0.000,00	0.000,00	

ASSINATURA  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

CARTELA DE APROVAÇÃO  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_





ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA  
ANCT Rio Ninho

Pág. : 1

ALTERAÇÃO NÚMERO 2 ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO DA DESPESA NÚMERO 1 DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2015 DATA DE APROVAÇÃO (ORÇAMENTO DO ANO : 2015 )

Tipo de Visualização : APENAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS QUE CONSTAM NA ALTERAÇÃO Desagregar : S Considerar os seus seguintes : Ecos

Rubricas (1)	Designação	Tipo (2)	Dotações iniciais (3)	Alterações Orçamentais			Dotações corrigidas (7)=(3)+(4) +(5)+(6)	Observações (8)
				Inscr./reforços (4)	Lim./anulações (5)	Créditos espec. (6)		
00	Despesas com o pessoal		32.149,28	4.200,00			36.349,28	
001	Remunerações certas e permanentes		32.149,28	4.200,00			36.349,28	
01	ANCT RIO NINHO		32.149,28	4.200,00			36.349,28	
01	DESPESAS COM O PESSOAL		32.149,28	4.200,00			36.349,28	
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		32.149,28	4.200,00			36.349,28	
010103	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		13.521,24	2.000,00			15.521,24	
01010301	PESSOAL EM FUNÇÕES	M	13.521,24	2.000,00			15.521,24	
010113	SUBSÍDIO DE RESPEÇÃO	M	4.851,00	300,00			5.151,00	
010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E VENC.	M	13.177,04	1.900,00			15.077,04	
02	Aquisição de bens e serviços		270.136,19	55.680,00			325.816,19	
02	ANCT RIO NINHO		270.136,19	55.680,00			325.816,19	
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		270.136,19	55.680,00			325.816,19	
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		270.136,19	55.680,00			325.816,19	
020214	ESTUDOS, PROJETOS, PROJETOS E CONSULTORIA	M	270.136,19	55.680,00			325.816,19	
	Total de Despesas Correntes		302.279,47	55.880,00			362.159,47	
	Total de Despesas de Capital							
	Total de Despesas Efetivas		302.279,47	55.880,00			362.159,47	
	Total de Despesas Não Efetivas							
	Total		302.279,47	55.880,00			362.159,47	

(\*) NOTAS:  
(2) Tipo - campo de identif. do tipo de alteração:  
P se alteração permutativa  
M se alteração modificativa



ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA  
MCT Rio Ninho

Pág. : 1

ALTERAÇÃO NÚMERO 1 ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO DA RECEITA NÚMERO 1 DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2025 DATA DE APROVAÇÃO

(ORÇAMENTO DO ANO : 2025)

Tipo de Visualização : APENAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS QUE CONSTAM NA ALTERAÇÃO Desagregar : S

Considerar os anos seguintes : Sim

Rubricas [1]	Designação	Tipo [2]	Previsões iniciais [3]	Alterações Orçamentais			Previsões corrigidas [7]=-[3]+[4]+ [5]+[6]	Observações [8]
				Inscri./reforç. [4]	Dimin./aval. [5]	Créditos espec. [6]		
164	Saída da Gerência Anterior - Operações Orçamentais			59.888,00			59.888,00	
16	SALDO DA ORÇAMENTAL ANTERIOR			59.888,00			59.888,00	
1601	SALDO ORÇAMENTAL			59.888,00			59.888,00	
160101	NA POSSE DO SERVIÇO	M		59.888,00			59.888,00	
Total de Receitas Correntes								
Total de Receitas de Capital								
Total de Receitas Efetivas								
Total de Receitas Não Efetivas				59.888,00			59.888,00	
Total				59.888,00			59.888,00	

(\*) NOTAS:  
(2) Tipo - campo de identif.  
do tipo de alteração:  
P se alteração permutativa  
M se alteração modificativa

*Handwritten initials/signature in blue ink.*

*Handwritten signature in black ink.*











ENTIDADE		ALTERAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA				Página : 1	
ASCT Rio Minto		ALTERAÇÃO NÚMERO : 3		NÚMERO 2 DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2025		DATA DE APROVAÇÃO	
IDENTIFICAÇÃO DAS FERRICIAS		DESPESA				O B S	
CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL ECONÓMICA		DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO ANTERIOR	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS			DOTAÇÃO SEQUENTE
				INSCRIÇÕES / REPOSICIONS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
01		ASCT RIO MINTO	337.749,67	10.458,08	10.450,08	337.749,67	
01		DESPESAS COM O PESSOAL	9.939,48		9.900,00	39,48	
0101		REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	9.939,48		9.900,00	39,48	
010196		PESSOAL CONTRATADO A TERMO	9.939,48		9.900,00	39,48	
01019604		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	9.939,48		9.900,00	39,48	
02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	327.810,19	10.458,08	558,08	337.710,19	
0202		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	327.810,19	10.458,08	558,08	337.710,19	
020214		ESTUDOS, PARCELOS, PROJETOS E CONSULTORIA	325.810,19	10.458,08		336.260,27	
020215		FORMAÇÃO	2.000,00		558,08	1.449,92	
TOTAL ...			337.749,67	10.458,08	10.450,08	337.749,67	
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES ....					10.458,08	10.450,08	
TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL ...							

RESERVA

Em \_\_\_ de \_\_\_ de \_\_\_



Em \_\_\_ de \_\_\_ de \_\_\_






ENTIDADE ABCT Rio Mirim	ALTERAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA ALTERAÇÃO NÚMERO : 4 ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO ORÇAMENTO NÚMERO 3 DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2025 DATA DE APROVAÇÃO	Página : 1
----------------------------	---	------------

IDENTIFICAÇÃO DAS HÍBRICAS		DOTAÇÃO ANTERIOR	DESPESA		DOTAÇÃO SUBSÓTIPO	O B S
			ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS			
CLASSIFICAÇÃO ORÇÂNICA	ECONÔMICA	DESCRIÇÃO	INSCRIÇÕES / REFORÇOS	ANULAÇÕES /		
01		ABCT RIO MIRIM	94.496,36	2.750,00	2.750,00	94.496,36
01		DESPESAS COM O PESSOAL	94.496,36	2.750,00	2.750,00	94.496,36
0101		REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	94.496,36	2.750,00	2.750,00	94.496,36
010103		PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA	15.521,24		1.900,00	13.621,24
01010301		PESSOAL EM FUNÇÕES	15.521,24		1.900,00	13.621,24
010104		PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO	19.878,36	1.430,00		21.308,36
01010401		PESSOAL EM FUNÇÕES	19.878,36	1.430,00		21.308,36
010109		PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	39.122,56	1.100,00		40.222,56
010111		REPRESENTAÇÃO	4.036,56	20,00		4.116,56
010114		SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	35.617,04		850,00	14.827,04
		TOTAL ...	94.496,36	2.750,00	2.750,00	94.496,36
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES ....				2.750,00	2.750,00	
TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL ...						

DESPACHO

Em \_\_\_ de \_\_\_ de \_\_\_



Em \_\_\_ de \_\_\_ de \_\_\_







